

VIVER E TRABALHAR NA SUÍÇA

Endereços importantes

**Secretaria de Estado da Economia
(SECO)**
Direcção do Trabalho / EURES
Holzikofenweg 36
3003 Berne/Suíça
info@eures.ch
www.eures.ch
www.espace-emploi.ch
Hotline: +41 (0)58 463 25 25

**Secretaria de Estado das Migrações
(SEM)**
Quellenweg 6
3003 Berna-Wabern/Suíça
euresinfo@sem.admin.ch
www.sem.admin.ch



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra



«Não tinha previsto vir
para a Suíça, mas este país
seduziu-me e aqui fiquei.»

Linda Uldry-Polme, professora, Portugal



VIVER NA SUÍÇA

Os jornais suíços, a televisão, a rádio bem como inúmeros sítios internet permitir-lhe-ão familiarizar-se com a vida na Suíça.

ANÚNCIO À COMUNA

Se deseja residir na Suíça mais de três meses e/ou trabalhar, deve anunciar-se à administração da sua comuna de domicílio no máximo 14 dias após a sua chegada. Em todos os casos, deve apresentar-se antes do início do seu contrato de trabalho.

RESIDÊNCIA NA SUÍÇA

Quando transfere o seu domicílio legal para a Suíça, pode trazer, em princípio com isenção de taxas, a totalidade dos seus móveis bem como os seus animais e o seu automóvel como bens pessoais. No momento da importação, é necessário apresentar o impresso «Declaração/Pedido 18.44 de despacho alfandegário» para efeitos de mudança em dois exemplares. O impresso pode ser telecarregado a partir do sítio internet da Administração Federal das Alfândegas ou obtido junto das representações

suíças no estrangeiro (embaixadas ou consulados).



Administração Federal
das Alfândegas:

www.douane.admin.ch

> Informações para particulares
Tópicos mais procurados >
Mudanças, estudos, domicílio de
férias, casamento e sucessões

O CUSTO DE VIDA

O custo de vida na Suíça é muito elevado. Zurique e Genebra estão classificadas mesmo entre as cidades mais caras do mundo. Não só as rendas de casa são caras, mas também a alimentação e o seguro de saúde que é obrigatório, mas não faz parte das deduções salariais.

A HABITAÇÃO

A superfície habitável da Suíça é muito pequena. A sua população concentra-se sobretudo no planalto suíço que se estende do lago Léman ao lago de Constância. Desde há alguns anos, as grandes cidades sofrem de uma acen-

tuada escassez de alojamentos. Os preços são por conseguinte elevados (mais de 20% do salário médio). Encontrar um alojamento adequado pode, por conseguinte, revelar-se muito difícil. O estado dos apartamentos é em geral bom e as cozinhas estão equipadas de frigorífico, fogão, etc.

Para encontrar um alojamento, visite os sítios web especializados na procura de apartamentos, tome contacto com as empresas públicas imobiliárias da sua futura região de domicílio e sobretudo, arme-se com paciência.



As agências imobiliárias da
Suíça francesa:

www.uspi.ch

As agências imobiliárias da
Suíça alemã:

www.svit.ch

AS COMPRAS

Nas grandes aglomerações há numerosos supermercados e comércio variado. Nas cidades, as lojas estão geralmente abertas durante a hora do

almoço, mas fecham aos sábados a partir das 16 ou 17 horas e também aos domingos. No entanto, abrem mais tempo às quintas-ou às sextas à noite, em geral até às 20 horas ou mesmo às 21 horas. Nas grandes estações ferroviárias, as lojas podem ficar abertas até às 20 ou 22 horas, incluindo aos sábados e aos domingos.

OS LAZERES

Na Suíça, os clubes e as associações são numerosos. Desempenham um papel muito importante na integração dos novos habitantes e dos estrangeiros em especial. Peça a lista ao serviço dos habitantes da sua comuna. A oferta cultural é abundante sobretudo nas grandes cidades. Os habitantes das vilas e aldeias organizam eles mesmos as suas próprias actividades culturais e desportivas. O desporto mais apreciado a seguir ao futebol é o passeio à pé ou de bicicleta.

OS IMPOSTOS

Na Suíça, o imposto sobre o rendimento é cobrado pela Confederação (imposto federal directo) e pelos cantões e

*Para não sobrecarregar o texto, a forma masculina foi utilizada de maneira geral. É óbvio que engloba igualmente a forma feminina.

comunas (imposto cantonal e comunal). Por conseguinte, as despesas fiscais nos 26 cantões variam em função da legislação fiscal de cada um deles. Em geral, os contribuintes devem preencher uma declaração de imposto cada ano com base na qual será calculado o valor dos impostos sobre o rendimento e a fortuna a pagar.

Aos trabalhadores estrangeiros que não possuem uma autorização de residência (C) mas têm o seu domicílio fiscal ou habitam na Suíça, os impostos são directamente deduzidos do salário. Para os salários brutos superiores à CHF 120.000.–, um cálculo final é efectuado posteriormente. Em certos cantões, o imposto eclesiástico é cobrado automaticamente!

Para os trabalhadores transfronteiriços, o lugar de pagamento dos impostos depende da combinação de vários factores: do lugar de habitação, do lugar de trabalho mas igualmente de certas condições especiais (p.ex. nível de salário).

A Suíça concluiu com numerosos países acordos para evitar a dupla tributação.



O sistema fiscal:

www.estv.admin.ch

> Documentação > Publicações

Os acordos para evitar a dupla tributação:

www.sif.admin.ch

> temas > política fiscal internacional

O simulador fiscal:

www.estv.admin.ch

> Serviços > simulador fiscal

Retenção na fonte:

www.comparis.ch

> Finanças > Retenção na fonte



«Tenho muito prazer em trabalhar na Suíça e a natureza é muito bonita para fotografar.»

Mirko Teefs, chefe de serviço, Alemanha

OS TRANSPORTES

A Suíça tem um sistema de transportes públicos muito desenvolvido e eficaz. Cada dia, centenas de milhares de pessoas apanham o comboio ou o autocarro para irem quer ao trabalho quer à escola. Tal oferta custa e o preço dos bilhetes de comboio é elevado. Muitas pessoas têm um passe geral que é válido em todo o território suíço ou um que lhes permite comprar bilhetes, não só de comboio mas também para outros meios de transporte, por metade do preço. Nas cidades são numerosas as pessoas que utilizam uma bicicleta para ir ao trabalho e/ou nos lazeres.

A rede de auto-estrada é densa no planalto. Se conduz numa auto-estrada, o seu automóvel deve estar munido de uma vinheta. Custa CHF 40.– e é vendida nos correios, mas também na alfândega. É válida durante um ano.



Caminhos de Ferro Federais (CFF):
www.cff.ch

Associação das Direcções de Viação:
www.asa.ch

A VALIDADE DA SUA CARTA DE CONDUÇÃO

Durante os doze primeiros meses da sua estadia na Suíça, pode conduzir os veículos que correspondem às categorias inscritas na sua carta de condução do seu país de origem, desde que tenha a idade mínima requerida (18 anos já feitos para motos, automóveis e veículos pesados; 21 anos para os autocarros). Passado este prazo (motoristas profissionais: antes do primeiro trajeto), deve pedir a troca da sua carta de condução estrangeira por uma carta de condução suíça na Direcção Cantonal de Viação competente.

Precisa dos seguintes documentos:

- O impresso de pedido preenchido e assinado
- O seu passaporte ou o seu bilhete de identidade
- A sua autorização de permanência ou residência

- A sua carta de condução (no original)
- 1 fotografia recente (tipo passe)

AS FORMALIDADES

ADMINISTRATIVAS NA SUÍÇA

Quando é residente na Suíça e muda de domicílio, deve informar a polícia dos estrangeiros ou o serviço de controlo dos habitantes da sua comuna nos 14 dias a seguir à mudança. Lá lhe indicarão as outras diligências a empreender.

A VIDA PRIVADA – REGISTO CIVIL

À Conservatório do Registo Civil da sua comuna compete registar os nascimentos, casamentos e óbito.

Tem, por exemplo, três dias para anunciar o nascimento dos seus filhos.



Nascimento, casamento e óbito:
www.ch.ch

Direcção Federal da Justiça (OFJ):
www.bj.admin.ch
> sociedade > estado civil

CHAMADAS TELEFÓNICAS PARA A SUÍÇA

Se quiser ligar, desde o estrangeiro, para um número de telefone na Suíça, o prefixo internacional é o 41. Marque por conseguinte 0041, seguido do número sem o 0: 0041 (0) 31 xxx xx xx.

+ O QUE NÃO DEVE ESQUECER +

PENSE NISTO ANTES SE MUDAR

- Uma boa preparação é uma garantia de sucesso. Isto é válido especialmente na mudança para outro país. A sua integração no novo ambiente será amplamente facilitada.
- Pense em levar o seu bilhete de identidade ou o seu passaporte, a sua carta de condução, os seus diplomas e certificados, um curriculum vitae e fotografias de tipo passe.

~~~~~  
Rádio/TV Suíça francesa:  
**rts.ch**

- Também não se esqueça da «Declaração/Pedido 18.44 de despacho alfandegário» em dois exemplares para a importação dos seus bens.

- Não se esqueça de resolver atempadamente a questão do seguro de saúde e contra acidentes para que esteja assegurado na Suíça.

Se levar o seu animal doméstico, assegure-se que tenha sido vacinado contra a raiva em conformidade com as

prescrições suíças e que tenha uma marca de identificação (microchip ou tatuagem).

- Caso seja necessário, obtenha os impressos necessários PD U1, U2 ou os impressos “E” (E111, E119, E301, E303, E101, E104). Não esqueça de comunicar a sua mudança de endereço à administração do seu país de domicílio! Os impressos PD U1 e U2 têm validade para os cidadãos da UE na Suíça. Para os cidadãos da EFTA continuam a ser válidos os impressos E301 e E303.
- Informe-se através dos jornais, da TV, da rádio e dos numerosos sítios internet sobre a vida quotidiana na Suíça.

~~~~~  
Sítios internet úteis:
www.zeitung.ch
www.newspapers.com

PENSE NISTO QUANDO CHEGAR À SUÍÇA

Apresente-se às autoridades no espaço de 14 dias após a sua chegada, no serviço cantonal das migrações do seu local de



«Eu escolhi a Suíça por causa da sua natureza. O país parece-se com o meu, e ainda há as montanhas.»

Helena Sundberg-Arnore, fisioterapeuta, Suécia

domicílio. Para isso, deverá munir-se do seu passaporte ou bilhete de identidade, do seu contrato de trabalho e de duas fotografias tipo passe.



www.sem.admin.ch

> entrada & estadia > livre circulação das pessoas Suíça – UE/EFTA

– Registe-se na sua embaixada na Suíça

Os cidadãos da UE à procura de emprego podem residir três meses na Suíça sem autorização. Devem a seguir apresentar-se ao serviço cantonal das migrações competente. Se já estiver inscrito num centro de emprego no seu país, recomendamos-lhe que se informe antes da partida junto do mesmo. Traga o seu dossier de candidatura bem como o impresso assinado PD U1 / E301 (exportação das prestações de desemprego).

O SEGURO PARA O MOBILIÁRIO E O SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

Nalguns cantões, certos seguros são obrigatórios.

A TAXA RÁDIO/TELEVISÃO

Anuncie-se junto da empresa de cobrança das taxas de rádio/TV.



www.billag.ch

A CONTA BANCARIA OU POSTAL

De maneira geral, na Suíça, os salários são transferido directamente para uma conta. Recomendamos-lhe por conseguinte que abra uma conta na Suíça, quer num banco quer nos correios. Para isso, deverá apresentar o seu bilhete de identidade.

LICENÇA DE CIRCULAÇÃO E CARTA DE CONDUÇÃO

Após a sua mudança para a Suíça, deve apresentar o seu veículo no centro de inspecções competente. Os veículos automóveis que circulam por mais de um ano na Suíça precisam de licenças de circulação e de matrículas suíças. Troque a sua carta de condução actual pela carta suíça.

BICICLETA

As bicicletas podem ser alugadas em muitas estações.



«Vim para a Suíça para estudar e fiquei por amor.»

Gordana Botalla, gerente imobiliária, Eslovénia